O ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA ATRAVÉS DA MÚSICA

José Ozildo dos SANTOS
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Rosélia Maria de Sousa SANTOS
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Prof[a] Rosângela Vieira FREIRE
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

RESUMO

O ensino de Literatura não tem se desenvolvido de forma satisfatória nas escolas públicas brasileiras. Vários são os fatores que contribuem para que isto não aconteça, dentre os quais destaca-se a inexistência do hábito de ler entre os alunos da rede pública de ensino, principalmente, no ensino médio. Para superar esse problema, a música pode ser utilizada como um instrumento de promoção do ensino da literatura. Tal recurso pode encontra-se relacionado a um poema famoso ou a uma linda história de amor, romanceada pela pena de um Machado de Assis ou José de Alencar, por exemplo, favorecendo uma maior aprendizagem em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de Literatura. Utilização da Música. Contribuição.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Literatura não tem se desenvolvido de forma satisfatória nas escolas públicas brasileiras. Vários são os fatores que contribuem para que isto não aconteça, dentre os quais destaca-se a inexistência do hábito de ler entre os alunos da rede pública de ensino, principalmente, no ensino médio.

É, portanto, a falta de leitura, ou melhor, do hábito de ler, que dificulta o ensino da literatura no ensino médio. Essa situação exige do professor a utilização de metodologias que aos serem desenvolvidas no contexto da sala de aula possam superar a deficiência de leitura registrada em sua turma.

Diante desses obstáculos, muitos passam a utilizar a criatividade na esperança de despertaram em seus alunos - cuja maioria já se encontra às vésperas do vestibular - o gosto pela leitura, facilitando, assim, o aprendizado da literatura enquanto disciplina curricular.

Assim, na busca de promover uma melhor aprendizagem em suas aulas de literaturas, alguns professores passam a ‘musicalizarem’ o conteúdo e passam a trabalhar a música em sala de aula como um novo recurso pedagógico.

É importante destacar que a musicalização é uma ferramenta promissora, que precisa ser melhor conhecida/explorada para produzir maiores frutos no contexto escolar. Educação também precisa de inovação. Ela é uma prática que se encontra em constante transformação/evolução e que esta sempre aberta àqueles métodos que de forma positiva pode contribuição para que a aprendizagem significativa. E, dentre esses métodos a música encontra-se inserida como sendo um instrumento facilitador do processo ensino aprendizagem.

O presente trabalho tem por objetivo mostrar a contribuição que a música, enquanto recurso pedagógico pode dá à aprendizagem no ensino da Literatura Brasileira, nas escolas públicas de ensino médio.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 A MÚSICA ENQUANTO PRODUÇÃO DO SER HUMANO

Enquanto produção do ser humano, a música remonta aos primórdios da humanidade. Não se sabe quando o homem desenvolveu as primeiras notas musicais. No entanto, acredita-se que do momento em que ele aprendeu a produzir os primeiros sons, ele começou a tentar ‘imitar’ o canto dos pássaros e assim, produziu os seus primeiros cantos.

Moreira e Massarani (2006) afirmam que na antiguidade clássica, a harmonia musical do universo já era investigada pelos filósofos. E, que cedo os cientistas perceberam que a construção dos instrumentos musicais é mediada por cálculos e inovações tecnológicas.

Os antigos povos, a exemplo dos gregos e dos romanos, cultivaram a música e chegaram a equipará-la a uma arte divina, que encantava o ser humano e tornava a vida mais bela e humana.

Dissertando sobre a importância da música para no contexto sociocultural, Moreira e Massarani (2006, p. 9) afirmam que:

> As canções foram sempre um referencial importante sobre a cultura de sua época e as visões, representações e atitudes do homem diante do mundo, da vida e da sociedade. A ciência e as visões sobre ela e seus impactos permeiam a cultura popular e encontram expressão através da pena de poetas e compositores. Às vezes, temas de ciência ou conceitos dela emanados assumem papel proeminente nas letras; em outras ocasiões a referência à ciência e aos avanços tecnológicos é apenas secundária ou incidental dentro da temática do poema musicado.

A música é um produto cultural e por essa razão encontra-se vinculado a toda e qualquer manifestação do ser humano, retratando sentimentos, que trazem alegrias ou tristezas. O produto resultante desses momentos é transcrito pela poesia, que através da musicalidade adquire uma vida própria e passa a desfrutar de certa importância.

Na concepção de Schafer (2001, p. 23), "a música é um indicador da época, revelando, para os que sabem como ler suas mensagens sintomáticas, um modo de reordenar acontecimentos sociais e mesmo políticos".

É oportuno ressaltar, que muitas vezes, a música representa a única forma de expressão artística de determinado povo ou grupo social, representando a mais completa de suas manifestações culturais.

2.2 A MÚSICA COMO UM RECURSO PEDAGÓGICO

Na atualidade, diversas são as ferramentas que podem ser utilizadas para se promover um ensino de qualidade, estabelecendo uma maior aproximação entre a teoria à prática na vida em sociedade. Dentre essas ferramentas pode ser citada a música.

Na concepção de Nascimento (2012,p. 19):

> A arte, como elemento motivacional, alimenta e é alimentada pelo lúdico, pela imaginação daquele que dela usufrui. Sendo assim, o indivíduo ao expressar sua arte pelas letras das músicas, lança mão e externa suas concepções acerca da interpretação que faz diante de determinado aspecto do mundo em que vive. Por outro lado, o ouvinte pode apoderar-se delas ou até mesmo refutá-las, haja vista que o mais importante, seja identificar a qual contexto aquelas condições se referem para que sejam emanadas outras discussões dentro e fora do campo das ciências.

Pelo demonstrado, a música consegue envolver não somente quem produz o som musical como também que a escuta. E, ao escutar a música, o indivíduo começa a desenvolver um processo de interação, absolvendo ao mesmo tempo a letra e a melodia.

Expressam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 45) que "a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio".

De acordo com Matos (2006, p. 81):

> [...] a produção musical pode ser vista como um corpo documental, uma fonte particularmente instigante para a historiografia, já que por muito tempo embalou boêmios, artistas populares e sambistas, entre outros. [...] a música é pouco explorada pela análise histórica e como instrumento com potencial didático. A análise das letras musicais pode ser um interessante momento para um exercício interdisciplinar, ainda mais que a música carrega elementos motivadores com potencial para despertar o interesse por determinado tema ou acontecimento.

A música é uma produção humana, que sintetiza conhecimentos, diz respeito a uma determinada época da sociedade, possui, assim, um contexto histórico e encontra-se inserida nas manifestações culturais de um povo. Por isso, constitui uma ferramenta de fácil assimilação por parte do indivíduo. Assim, se a música é facilmente assimilada, se ela pode ser absolvida por indivíduos independentemente de sua idade, logo ela possui um valor pedagógico e possui tal valor, pode ser utilizada em sala de aula para produzir aprendizagem.

Acrescentam Oliveira; Rocha e Francisco (2008, p. 3) que:

> A música como recurso alternativo facilitador para o ensino, viabiliza a popularização da Ciência. Ela atua como poderoso instrumento no qual se revela o registro da vida cotidiana, pela visão de autores que observam o contexto social em

que vivem. O contato com essas evidências permite o entendimento do passado e a compreensão histórica por parte dos alunos.

Como toda metodologia trabalhada em sala de aula, a música precisa ser selecionada. Nem tudo que existe como música pode e deve ser trabalho no contexto escolar. É necessário um processo prévio de seleção e em alguns casos, de adequação, para que a música ser inserida no contexto da sala de aula e quando utilizada/trabalhada, produzir uma aprendizagem significativa.

Ressaltam Oliveira et al. (2011, p. 232) que:

> A música, ainda de forma tímida, tem sido utilizada como ferramenta para ensinar conteúdos de ciências, uma alternativa pouco aplicada no ensino formal para adolescentes e jovens, algumas experiências vividas na educação formal, já têm surtidos bons resultados.

É importante destacar que para a música tenha êxito como ferramenta pedagógica é preciso que o professor saiba como utilizá-la e mais ainda, saiba estabelecer uma conexão com aquilo que precisa ser apresentado como conteúdo didático, em sala de aula.

Completando esse pensamento, Oliveira; Rocha e Francisco (2008, p. 3) afirmam que:

> A análise das letras de canções populares que tratam de temas científicos quando utilizada em sala de aula como um recurso didático não parece ser um fator limitante para auxiliar no processo ensino aprendizagem, ao contrário, é uma estratégia que motiva os jovens e que pode ser utilizado de forma interdisciplinar [...].

Desta forma, através da música, é possível, de maneira interdisciplinar, estabelecer uma conexão com o conhecimento científico e explorar essa conexão no âmbito da sala de sala, objetivando promover uma aprendizagem significativa. Assim sendo, quando utilizada desta forma, a música passa a ser considerada como uma excelente estratégia pedagógica.

Por outro lado, destacam Oliveira; Rocha e Francisco (2008, p. 2) que “a música é uma manifestação artística fortemente relacionada às ciências físicas e à

matemática". E, que "além desses aspectos, as letras das canções trazem ao público temas de interesse, inclusive, aqueles que abordam as ciências".

Assim, pelo demonstrado, a música é um importante recurso pedagógico quando explorado de forma correta e interativa no contexto da sala de aula. Embora o aluno não domine completamente a linguagem musical, mesmo assim ele é capaz de identificar uma determinada música, produzida para um determinado contexto.

Na concepção de Barbosa (2008, p. 98):

> Quando se toma a música apenas como instrumento para aprendizagem ou memorização de outros conteúdos (não musicais) ou quando toda a atividade musical é voltada para o preparo de 'apresentações' em datas comemorativas, o conteúdo propriamente musical (conteúdo relativo à linguagem musical) é deixado de lado; não se dá à música o devido valor na formação do indivíduo e, consequentemente, não se contribui para a sua efetivação no currículo das escolas regulares.

Entretanto, a música, quando utilizada no contexto da sala de aula, não pode ser vista apenas com um instrumento em favor de outros conteúdos e muito constitui-se em algo destinado a animar festividades. Ela deve ser explorada para produzir aprendizagem, auxiliando o aluno no seu desenvolvimento cognitivo.

Através da música, como estratégia pedagógica, é possível abordar diferentes temas em sala de aula, motivando e facilitando o processo de ensino aprendizagem de conceitos científicos, numa abordagem lúdica.

Assim, trabalhando a música de forma lúdica, afirmam Oliveira e Soares (2005) que é possível despertar o interesse dos alunos na busca de soluções e alternativas, que resolvam e expliquem o tema proposto.

A música funciona como um instrumento metodológico que faz o aluno refletir sobre o tema abordado no contexto da sala de aula, seja esta de biologia, história, literatura ou geografia.

No contexto, atual, "a música popular vem sendo utilizada como uma das linguagens alternativas e um importante recurso didático", contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem de muitas disciplinas, a exemplo da história, da literatura, geografia, biologia, matemática, etc. (OLIVEIRA; ROCHA; FRANCISCO, 2008, p. 3).

Assim sendo, âmbito escolar, a música constitui-se num poderoso instrumento facilitador da aprendizagem, principalmente, porque consegue envolver o aluno, motivá-lo, facilitando o estabelecimento de uma conexão com a vida cotidiana, com as representações sociais e as diferentes culturas. E isto, facilita o entendimento do passado, bem como ampliar o conhecimento sobre o desenvolvimento científico e humano.

Na sala de aula, a música possui a missão de auxiliar no processo de formação do indivíduo, auxiliando a desenvolver suas convicções e percepções. No entanto, para que ela possa cumprir esse papel, “é necessário que os conteúdos próprios da linguagem musical sejam trabalhados” (BARBOSA, 2008, p. 98).

Vista como um excelente recurso pedagógico, a música deve ser compreendida “como linguagem e forma de conhecimento” (BRASIL, 1998, p. 48). Assim, através de sua utilização no contexto da sala de aula, pode-se melhorara interação entre os alunos, contribuir para a melhoria do processo de aquisição da leitura, bem como para ampliar os conhecimentos do aluno.

Acrescentam Oliveira; Rocha e Francisco (2008, p. 9) que:

> Muitas são as vantagens para a utilização da música como recurso didático-pedagógico em aulas de ciências: é uma alternativa de baixo custo, é uma oportunidade para o aluno estabelecer relações interdisciplinares, é uma atividade lúdica que ultrapassa a barreira da educação formal e chega a categoria de atividade cultural, o que nos mostra o relato acima, já que além da análise das músicas, os educandos trouxeram outras letras que continham saberes para novas análises e interpretações.

A música possui uma natureza lúdica e é esta que consegue envolver os alunos, aproximando-os do processo de ensino aprendizagem, constituindo-se num importante recurso pedagógico.

Complementando esse pensamento, acrescenta Barbosa (2012, p. 6) que:

> A música como objeto da cultura é repleta de historicidade. Dessa forma, sua utilização como recurso didático pode desconstruir os estereótipos utilizados em vários seguimentos como por exemplo raça e gênero. Na medida em que a música possibilita o desenvolvimento da interpretação de contextos se abri um campo fértil para realizações do meio em que vivem, articulando ainda os conhecimentos entre a música e a História.

Desta forma, verifica-se que a música pode ser utiliza como uma ferramenta auxiliar ao ensino da História, partindo do princípio de que ela pode relacionar os acontecimentos aos eventos sociais, bem como às conjunturas de ordem política ou econômica, registradas ao longo do tempo.

Ainda de acordo com o entendimento de Barbosa (2012, p. 7):

> A utilização da música em sala de aula aponta também para a necessidade de preservação do Patrimônio Cultural da humanidade. O debate sobre a memória compreende questões muito pertinentes como as formas estabelecidas ao longo do tempo pelas sociedades humanas para a preservação do acervo cultural.

Assim, a música pode ser utilizada como um instrumento voltado para a conscientização da sociedade sobre a necessidade de ser preserva determinado bem, seja este artístico, histórico ou natural. No campo da Literatura, a música pode encontra-se relacionada a um poema famoso ou a uma linda história de amor, romanceada pela pena de um Machado de Assis ou José de Alencar, por exemplo, conforme será demonstrado no item a seguir.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, José Edson da Costa. Novas linguagens no ensino de história: A música como recurso didático ensino de história. IV FIPED - Fórum Internacional de Pedagogia, Paraíba - PI. **Anais**. Campina Grande: Realize, 2012.

BARBOSA, Maria Flávia Silveira. Música na educação infantil: Reflexões e proposta didática par a professores não especialistas. In: VITÓRIA, Maria Inês Cortes (org.) **Educação infantil**: Diferentes formas de linguagem expressivas e comunicativas. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2008, p. 97-107.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998 (Música, v. 3).

MATOS, Maria Izilda Santos. 'Saudosa Maloca' vai à escola. **Nossa História**, v. 3, n. 32, p. 80-2, 2006.

NASCIMENTO, Geisa Maria Souza. **Letras da música popular brasileira como recurso didático-metodológico alternativo para o ensino de física**: Perspectivas atuais e sugestões para implementação em aulas do ensino médio. Monografia (Graduação em Física).

Universidade Federal Fluminense. NITERÓI - RJ, 2012. Disponível in: http://www.ensinodefisica.net/Materiais/monografias/monogeisa.pdf. Acesso: 02 jun 2014.

OLIVEIRA, Adriane Dall'Acqua de; ROCHA, Dalva Cassie; FRANCISCO, Antônio Carlos de. A ciência cantada: um meio de popularização da ciência e um recurso de aprendizagem no processo educacional. Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, 2008, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**... Disponível in: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/quarta_tema1/.pdf. Acesso: 02 jun 2014.

______; PILATTI, Luiz Alberto; FRANCISCO, Antônio Carlos; ROCHA, Dalva Cassie. Interação entre música e tecnologia para o ensino de biologia: uma experiência utilizando a web-rádio. **Rev. Ensaio**, v. 13, n. 3, p. 231-241, set.-dez., 2011.

OLIVEIRA, Alessandro Silva; SOARES, Marlon Herbert Flora Barbosa. Júri químico: uma atividade lúdica para discutir conceitos químicos. **Química Nova na Escola**, n. 21, p. 18-24, 2005.

SCHAFER, Richard Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: UNESP, 2001.